



RELATÓRIO E CONTAS

2017



ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Vogais: Ana Maria Vieira de Almeida
Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino
Pedro Leitão Monjardino
Maria Leitão Monjardino

Administrador Executivo

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Conselho Fiscal

Mário José Brandão Ferreira
António Vieira de Almeida

Conselho de Curadores

Presidente: Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Vogais: João Pedro Pulido Valente Monjardino
Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino
Vítor José Melícias Lopes
Ana Maria Vieira de Almeida
Luís António Duarte Fino
Pedro Leitão Monjardino
Filipe Vicente Seruya de Almeida Trigo
Maria Leitão Monjardino
Maria Emília Grima Rodrigues Monjardino
Vasco Vieira de Almeida



Relatório e Contas do Exercício de 2017

Nos termos da alínea f) do número 4 do Artigo Décimo dos Estatutos, vem o Administrador Executivo submeter à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2017.

1. *Introdução*

A Fundação Monjardino instituída em 17 de dezembro de 1992, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, e de reconhecida utilidade pública.

2. *Objectivos*

A Fundação tem por objecto a prossecução de acções de carácter social, educativa e filantrópica, podendo também actuar nas áreas da cultura, ciência e desporto, quer em Portugal, quer eventualmente nos territórios ligados a Portugal por laços históricos.

3. *Actividades desenvolvidas*

A criação da Fundação Monjardino teve como principal motivação, por parte dos seus instituidores, o acolhimento de crianças abandonadas ou retiradas às famílias, proporcionando-lhes uma estrutura de vida familiar e assegurando a sua educação e acompanhamento até à inserção na vida activa.



A Fundação recebeu as primeiras crianças no último trimestre de 1994 e no final de 1995 já a tutela de 8 crianças estava concretizada.

Atualmente, todos os jovens são maiores de idade e a maioria está integrada na vida ativa.

Estando definitivamente alteradas as circunstâncias que conduziram à constituição da Fundação e não havendo condições para se voltar a replicar o conceito inicial de acolhimento de crianças com acompanhamento familiar, a instituição continuará, na prossecução dos seus objectivos, a privilegiar o apoio a crianças carenciadas, desprotegidas ou em risco.

Assim, a Fundação Monjardino, para além de acções próprias, procurará também apoiar outras instituições congéneres, que prossigam fins idênticos, privilegiando a zona onde se encontra sediada, nomeadamente na zona de Lisboa.

Ainda em relação aos jovens ex-residentes da Fundação Monjardino, e apesar de todos terem atingido a maioridade, a Fundação tem continuado a apoiar alguns deles, ajudando-os na consolidação da sua independência.

Assim, em 2017, um destes jovens beneficiou de subsídio para apoio às suas despesas pessoais e do seu filho, nomeadamente com saúde, alimentação, escolaridade e alojamento, por não dispor ainda de total autonomia financeira. Ainda, outro destes jovens beneficiou de uma Bolsa de Estudo, para frequência no curso de Sociologia do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Em 2017, também beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes Instituições:



- ***Fundação Francisco Pulido Valente*** – Subsídio para participação na atribuição do “Prémio Ensino Professor Francisco Pulido Valente 2017”.
- ***Santa Casa da Misericórdia de Canha*** – Subsídio para apoiar o evento solidário “Corrida pela Arte”.
- ***APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente*** - Subsídio para apoiar a frequência da jovem Filipa Andreia Serrano no Centro de Atividades Ocupacionais.
- ***Escola Mestre Domingues Saraiva*** – Oferta de equipamento de desporto para os jovens carenciados que fazem parte da equipa de atletismo.
- ***Banco Alimentar Contra a Fome*** – Apoio para aquisição de bens alimentares.
- ***CrescerSer - Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família*** – Subsídio para aquisição de brinquedos para as crianças do centro de acolhimento “Casa da Encosta”.
- Foram oferecidos Cabazes de Natal a 17 Famílias Carenciadas, em Lisboa.
- Foram ainda distribuídos sacos cama e mantas aos “sem abrigo” na zona de Lisboa.

4. Situação Económico-Financeira

4.1. Situação Económica

4.1.1. Gastos

O total dos gastos da Fundação em 2017 atingiu o valor de euros 17.553, superior em 7% ao ocorrido no exercício anterior.

A composição daquela verba corresponde aos gastos com serviços externos e subsídios atribuídos. Os gastos com fornecimentos e serviços externos atingem o montante de euros 10.539, superior ao ano anterior em 52%, respeitam no essencial aos gastos com serviços bancários relacionados com a gestão da carteira de títulos da Fundação.

A Fundação não apresenta gastos com o pessoal o que significa que os Órgãos Sociais não beneficiam de quaisquer remunerações e os colaboradores desenvolvem a sua atividade em regime de voluntariado.

Os subsídios da Fundação incluídos nos gastos totais atingiram, neste exercício, o valor de euros 7.014, verba 26% inferior à do exercício anterior.

Neste exercício foi criada uma imparidade de euros 15.294, para provisionar valores ativos cuja proveniência não foi possível identificar, dada a situação muito antiga da sua ocorrência.

A rubrica de outros gastos e perdas no valor de euros 513,00 corresponde a impostos, despesas relacionadas com coimas e outras despesas não especificadas.

4.1.2. Rendimentos

Os proveitos da Fundação em 2017, no valor de euros 37.244, decorrem dos juros dos seus depósitos bancários e dos resultados obtidos com os seus investimentos e aplicações financeiras.

Em 2017, a rentabilidade da carteira de títulos e depósitos bancários, gerida no Banco Português de Gestão, no montante de euros 352.952, atingiu a taxa anual de cerca de 10% com uma composição de 13% depósitos bancários, 26% de ações e 61% de obrigações de dívida pública e empresas.

A taxa atingida é boa, dada a baixa inflação verificada no País.

Neste exercício foi criada uma imparidade de euros 15.294, para provisionar valores ativos cuja proveniência não foi possível identificar, dada a situação muito antiga da sua ocorrência.

4.1.3. Saldo do Exercício

O saldo verificado ao nível dos custos e proveitos, permitiu um resultado positivo no exercício de euros 3.884, ao contrário do que ocorreu em 2016 em que o saldo foi negativo

4.2. Situação Financeira

O ativo líquido da Fundação atingiu em 2017 a verba de euros 494.100 superior em euros 4.214 relativamente ao valor registado em 2016.



Os investimentos financeiros e as aplicações financeiras em depósitos bancários atingem o valor de euros 477.223 e correspondem a cerca de 97% do Ativo da Fundação.

Em 2017 o Património Líquido atingiu o valor de euros 493.421 apresentando um aumento de euros 8.884 relativamente a 2016, decorrente do resultado positivo verificado no exercício e numa doação de euros 5.000 efetuada pelo Presidente do Conselho de Administração da Fundação.

A autonomia financeira da Fundação é evidenciada pelo seu elevado rácio, que atinge um valor de cerca de 99%, pelo que o seu ativo é praticamente financiado pelo Fundo de Capital.

5. *Perspetivas Futuras*

A Fundação tenciona continuar a apoiar esporadicamente, em caso de necessidade, os jovens que estiveram à sua guarda.

A Fundação Monjardino, para além dos apoios referidos, patrocinará instituições congéneres, que prossigam fins idênticos, ou outras instituições como creches ou infantários que prestem assistência a crianças e famílias de meios carenciados, privilegiando, neste caso, a zona onde se encontra sediada, nomeadamente na zona de Lisboa em especial no Bairro da Graça.

Lisboa, 7 de junho de 2018

O Administrador Executivo



Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

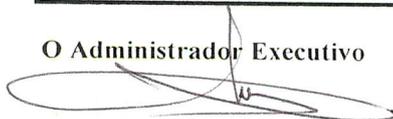


**BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS
DO EXERCÍCIO DE 2017**

BALANÇO DA FUNDAÇÃO MONJARDINO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

<i>ACTIVO</i>	<i>2017</i>	<i>2016</i>
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos Fixos Tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Activos Intangíveis		
Investimentos Financeiros	136 588,79	136 588,79
Total do Activo não corrente	136 588,79	136 588,79
ACTIVO CORRENTE		
Inventários		
Clientes e Outras Contas a Receber	16 877,20	16 877,20
Diferimentos	0,00	0,00
Outros Activos Financeiros	292 736,28	166 638,11
Caixa e Depósitos Bancários	47 897,66	169 781,73
Total do Activo Corrente	357 511,14	353 297,04
TOTAL DO ACTIVO	494 099,93	489 885,83
<i>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</i>	<i>2017</i>	<i>2016</i>
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	349 158,53	349 158,53
Doações Diversas	1 153 667,63	1 148 667,63
Resultados Transitados	(1 013 288,97)	(918 592,40)
Resultado líquido do período	3 883,94	(94 696,57)
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	493 421,13	484 537,19
PASSIVO CORRENTE		
Financiamentos Obtidos		
Diferimentos	0,00	0,00
Outras Contas a Pagar	678,80	5 348,64
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	678,80	5 348,64
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	494 099,93	489 885,83

O Administrador Executivo



O Contabilista Certificado



**DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO MONJARDINO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

RENDIMENTOS E GASTOS	2017	2016
Vendas e Serviços Prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(10 538,85)	(6 937,82)
Subsídios atribuídos	(7 013,63)	(9 438,68)
Gastos com o pessoal	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)	(15 294,24)	(87 906,21)
Aumentos/reduções de justos valor	21 764,06	8 572,60
Outros Rendimentos e Ganhos	5 248,04	2 603,05
Outros gastos e perdas	(512,98)	(6 592,54)
Resultado antes de depreciações , gastos de financ. E impostos	(6 347,60)	(99 699,60)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)	(6 347,60)	(99 699,60)
Juros e rendimentos similares obtidos	10 231,54	5 003,03
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	3 883,94	(94 696,57)
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	3 883,94	(94 696,57)

O Administrador Executivo



O Contabilista Certificado





**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2017**

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2017

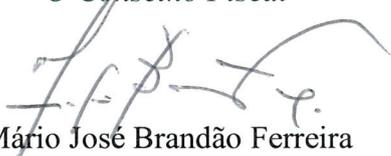
Nos termos da alínea a) do número 2 do Artigo Décimo Segundo dos Estatutos, compete-nos emitir o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Fundação Monjardino, respeitante ao exercício de 2017.

Assim sendo, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o seu relatório:

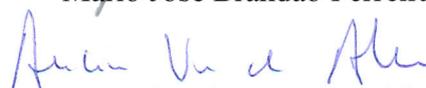
1. Procedemos a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos, respectivos registos e outros elementos por nós ajuizados relevantes, com a extensão e profundidade que considerámos necessária, tendo-se obtido do Administrador Executivo e da empresa prestadora do serviço de contabilidade todos os esclarecimentos e informações necessárias ao desempenho das nossas funções.
2. Constatamos que os proveitos da Fundação, em 2017, foram suficientes para a cobertura dos custos ocorridos neste ano. O rácio da autonomia financeira continua em 2017 a ser muito elevado, evidenciando que o financiamento dos activos da Fundação é suportado em quase 100% por fundos próprios, dado o reduzido passivo da instituição.
3. Constatamos e achamos relevante que no exercício de 2017 tivesse sido constituída uma imparidade de euros 15.294 para provisionamento de ativos, cuja consistência não foi possível avaliar.
4. Por tudo o que fica referido, o Conselho Fiscal é de parecer que, sejam aprovados o Relatório de Actividades, o Balanço e a Conta de Proveitos e Custos preparadas pelo Administrador Executivo com referência a 2017 e que se expresse um voto de louvor, pela forma como tem vindo a prosseguir a concretização do seu plano de actividades.
5. O Conselho Fiscal lamenta o falecimento do seu membro Dr. Medina Carreira, relevando o seu empenhamento nas ações deste Órgão.

Lisboa, 11 de junho de 2018

O Conselho Fiscal



Mário José Brandão Ferreira



António Vieira de Almeida